
Fatores associados à internação hospitalar em mulheres na pós-menopausa: Um estudo de coorte no município de Santa Maria/RS

Tamires Tolazzi Martins¹ ; Ana Elize Barin² ; Raísa Bringhenti³ ;
Adhan Rizzi de Vieira⁴ ; Fábio Vasconcellos Comim⁵ e Melissa
Orlandin Premaor⁶.

Resumo

INTRODUÇÃO: Considerando o fato de que pacientes frágeis internam com mais frequência que outros, observou-se que as internações hospitalares podem ser importantes marcadores de morbidade da população. Dessa forma, buscou-se avaliar nesse estudo os fatores de risco associados à internação hospitalar que auxiliam na identificação desses pacientes. Assim, o objetivo do estudo em questão foi identificar os fatores associados à internação hospitalar em mulheres na pós-menopausa atendidas na atenção primária do município de Santa Maria.

MÉTODOS: Um estudo de coorte foi realizado nas unidades básicas de saúde do município de Santa Maria. Nesse estudo foi aplicado um questionário padronizado que incluiu detalhes sobre a história médica pregressa de todas as mulheres que aceitaram participar do estudo. O seguimento foi realizado por contato telefônico um ano após o recrutamento das participantes. Considerou-se internação hospitalar a permanência igual ou superior a 24 horas em um hospital ou serviço de pronto atendimento do município.

RESULTADOS: Das 1057 mulheres recrutadas para o estudo, 799 destas completaram o primeiro seguimento. Verificou-se que a média de idade dessas mulheres era de 67 anos (Desvio Padrão 7,5) e constatou-se

também que 69,4 % delas apresentavam pelo menos uma comorbidade. Dentre as comorbidades analisadas, a presença de hipotireoidismo foi o único fator associado à internação hospitalar [razão de chances 1,7 (Intervalo de Confiança 1,1 a 2,7; p valor = 0,012)]. Apesar de ter permanecido no modelo de análise multivariada o uso dos braços para levantar da cadeira não foi estatisticamente significativo [razão de chances 0,7 (Intervalo de Confiança 0,4 a 1,0; P = 0,064)].

CONCLUSÕES: Logo, a presença de hipotireoidismo não-tratado parece estar associada à internação hospitalar em mulheres na pós-menopausa, participantes do estudo, atendidas na atenção primária de saúde.

Palavras Chave: internações; comorbidade; mulheres

¹Graduanda do curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), membro do grupo de pesquisa de Doenças Endócrino-Metabólicas Prevalentes e bolsista do Programa de Iniciação Científica para o Hospital Universitário de Santa Maria - PROIC-HUSM; tamitolazzi@gmail.com

²Graduanda do curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e membro do grupo de pesquisa de Doenças Endócrino-Metabólicas Prevalentes; anaelizebarin@gmail.com

³Graduanda do curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), membro do grupo de pesquisa de Doenças Endócrino-Metabólicas Prevalentes e bolsista do Programa de Iniciação Científica para o Hospital Universitário de Santa Maria - PROIC-HUSM; br.raisa@gmail.com

⁴Graduando do curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), membro do grupo de pesquisa de Doenças Endócrino-Metabólicas Prevalentes e bolsista de Iniciação Científica - PROBIC-FAPERGS. adrivsama@gmail.com

⁵Pesquisador do grupo de pesquisa de Doenças Endócrino-Metabólicas Prevalentes e Orientador do Programa de Iniciação Científica para o Hospital Universitário de Santa Maria – PROIC-HUSM. fabio.comim@bol.com.br

⁶Pesquisadora do grupo de pesquisa de Doenças Endócrino-Metabólicas Prevalentes e Orientadora do Programa de Iniciação Científica para o Hospital Universitário de Santa Maria – PROIC-HUSM. premaor@ufsm.com.br